

Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e  
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade  
- SGQ VPPLR

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 27/04/2016

Página 1 / 2

### Reunião: Web conferência com a Rede Fio-TB

Responsável: Wim Degrave

Horário: 9:30 as 12h

Local: CRIS

#### Participantes

Wim Degrave, Otavio Maia, Luísa Pessoa, Jesus Pais, Miguel Aiub, Paulo Basta, Ida Viktoria, Harrison Gomes, Fátima Fandindo, Carlos Rubens, Lilian (CPqAM), Theolis Bessa (IGM) e Flavia Rianelli

### PAUTA PROPOSTA

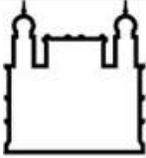
Web conferência com a Rede Fio-TB para repactuação das metas

### PONTOS DISCUTIDOS

Wim iniciou a reunião destacando a necessidade da repactuação das metas. Afirmou que alguns projetos são mais vulneráveis que outros, e que no final do ano passado conseguiu-se executar algumas compras de material de insumos para alguns projetos, mas que a perspectiva financeira deste ano é pior do que a do ano passado.

Em seguida, Luísa Pessoa apresentou o Balanço dos valores comprometidos por projeto aprovado no Programa de Pesquisa Translacional – Fio-TB, que compreende os sete projetos que foram pactuados e foram considerados projetos aprovados para o Programa. Informou que apenas três projetos tiveram alguns desembolsos e que a maior parte dos projetos não recebeu recursos. Solicitou aos gerentes dos projetos o envio do relatório das atividades e os resultados. Retomou o informe transmitido, na última reunião com a coordenação do Fio-TB realizada em 15/04/16, em que foi informado que a coordenação de TB disponibilizaria este ano de R\$ 90.000,00, sendo R\$ 60.000,00 para distribuir entre os projetos e R\$ 30.000,00 para coordenação do Fio-TB. “A ideia é ver como distribuir esse dinheiro, sendo importante neste momento saber qual projeto já recebeu algum dinheiro, quanto recebeu e quanto produziu com o que recebeu”.

Otávio Maia entendeu que foi preciso retomar a conversa, com a necessidade de fazer um balanço dos projetos que andaram e os que não andaram, para repactuar o futuro. Acredita que nesta reunião será definido qual projeto poderá ter a esperança de se ganhar recursos para financiar suas atividades. Afirmou que não só o recurso financeiro dá a condição de cumprir a missão e que muitos projetos produziram bastante sem a possibilidade de recursos. Acredita que a falta de recursos não é o problema. A falta de recursos só nos obriga a buscar alternativas para resolver o problema.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e  
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade  
- SGQ VPPLR

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 27/04/2016

Página 2 / 2

Miguel Aiub acredita que tem que buscar uma aliança mais forte do programa nacional com o Projeto Fio-TB, para que o programa cumpra esse projeto.

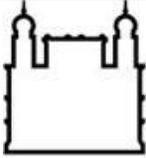
Wim Degrave falou sobre o orçamento dos programas translacionais. Disse que para os projetos que receberam recursos foi comprado material de insumos, através da Rede de Plataformas. Para este ano, o CD decidiu alocar maior parte dos recursos de pesquisa para as Unidades. "Os Programas Translacionais ficaram com orçamento muito minimalista de R\$ 1.200.000,00 para 11 projetos".

Afirmou que precisa aguardar a finalização do acordo com a Fiotec, que está na procuradoria, e que quando o acordo for assinado será solicitada a liberação da primeira e a segunda parcela junto a DIRAC. Acredita que tem que se considerar quais são os pontos críticos de cada projeto, em termos de consumo, para tentar fazer uma margem.

Theolis Bessa (IGM) diz que entende as dificuldades que estão sendo colocadas e as necessidades de priorização de recursos. Afirma que o projeto que coordena foi "tocado" em grande parte com recursos de agência de fomento.

Em seguida, Luísa Pessoa retomou o informe que o Rodrigo Stabelli fez na última reunião com a coordenação do Fio-TB em que o presidente da Fiocruz deixa um recado. "Para a Presidência da Fiocruz, o Projeto abandono, nesse momento, passaria ter uma prioridade." Solicita uma atenção especial para isso. Em seguida, sugeriu que cada um falasse o que foi feito no seu projeto.

Luísa Pessoa iniciou a apresentação em que é líder do Projeto Advocacy. Diz que o projeto conta com a participação do Carlos Basília que é coordenador do Observatório Tuberculose Brasil e que a manutenção do Carlos Basília corre por uma linha da presidência. A síntese do projeto era melhorar a comunicação do estado e sociedade, no tocante a questão da tuberculose. Afirma ter conseguido fazer algumas atividades, mesmo sem recursos. Disse q o projeto do Abandono da TB se juntou com o Advocacy para ver se conseguiria, mesmo sem recurso nenhum, produzir alguma coisa. "Com o objetivo de resgatar a tradição do Hélio Fraga, de se comunicar com diversos segmentos da sociedade, conseguimos fazer um boletim eletrônico com objetivo de comunicar as instituições qual a produção no ambulatório do CRPHF, como é o trabalho no CRPHF, enquanto Unidade nacional". Afirmou que o único gasto foi o da impressão e agradeceu a CCI da ENSP que imprimiu 10 exemplares sem custo. Falou, também, sobre outros produtos que o projeto conseguiu fazer na semana nacional de tuberculose, sendo eles: iluminação do castelo (com apoio da casa de Oswaldo Cruz); mobilização e iluminação no centro da cidade no prédio do Ministério da Saúde; exposição sobre os pesquisadores da Fiocruz que lidam com a tuberculose (no saguão no prédio do Ministério da Saúde); além disso, conseguiram a iluminação do Cristo Redentor e da Catedral, realizando a iluminação de vários símbolos no RJ para que o Advocacy conseguisse trabalhar com a população o tema da tuberculose. Outra coisa que conseguiram foi uma matéria sobre a semana da Tuberculose no jornal de pequena circulação, Fluminense, de Búzios. Disse que pretendia daqui para frente manter os dois workshops que foram feitos e produzidos e, também, faria os workshops por dentro dos cursos que já existem. "Faria isso por dentro dos cursos, para diminuir os custos com ampla divulgação no salão internacional da ENSP ou no auditório do térreo, abrindo para convidados conseguindo o objetivo que é o de trazer a sociedade civil, trazer o poder público pra discussão da tuberculose



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e  
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade  
- SGQ VPPLR

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 27/04/2016

Página 3 / 2

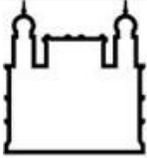
pós 2015". Esclareceu que a ideia é ter algum recurso para mobilizar personagens da sociedade civil para participar deste workshop e também disse que iria solicitar ao Ministério da Saúde que financiasse as verbas dos representantes do próprio Ministério que estariam participando para fazer o workshop de pós 2015. Outra atividade que gostaria de poder fazer é continuar apoiando o boletim, conclamando os colegas a escrever no Boletim e conseguir algum recurso para ter sempre uma parte do boletim impresso.

Wim disse que com relação à impressão acredita que conseguiria dar suporte. Esclareceu que o site dos Programas Translacionais do Fio-TB poderia ser inclusive um dos instrumentos de divulgação para o Advocacy. Informou que em agosto acontecerá uma reunião de TB junto com o Congresso de Medicina Tropical, em Maceió, que poderá ser uma oportunidade de participação e até mesmo para lançar um dos projetos.

Harrison Gomes acredita que tem que retomar a ideia inicial do FIO-TB, que é a unidade, trabalhando com o grupo, junto com Rede TB para se fortalecer.

Carlos Rubens representando Pablo Dias coordenador do Projeto Acesso, vínculo e reconhecimento social: uma proposta de "pesquisa-ção" para prevenção do abandono ao tratamento de tuberculose acredita que a questão do abandono é uma vertente importante em relação os resultados da tuberculose e esclarece que este projeto foi pensado, inicialmente, para ser desenvolvido em 17 meses e, tem como objetivo geral desenvolver uma metodologia de construção de reforçar a prevenção do abandono no tratamento da tuberculose, com o foco no reconhecimento social. Disse que um dos objetivos do trabalho é elaborar e utilizar o módulo educacional destinado ao público alvo do projeto, construir o mapa territorial estratégico, que seria a cartografia social, numa área de abrangência no rio de janeiro, especificamente na área da AP4.0, pelo Hélio Fraga estar localizado dentro desta área de planejamento. Outro objetivo é pactuar um plano de intervenção e sustentabilidade da rede local, constituída na área de abrangência e, também, a criação de uma comunidade de prática para uso permanente dos membros da rede. "A ideia é que este projeto depois de ser concluído possa ser multiplicado para qualquer lugar do estado ou do país". Afirmou que a falta de recursos dificultou o andamento do projeto, apontando para uma realidade diferente do que foi pensado, inicialmente, em termos do projeto. Logo, houve uma necessidade de fazer uma adequação do cronograma e das expectativas que o grupo tinha inicialmente para o desenvolvimento do trabalho. Esclareceu que dentro deste cenário atual o que se consegue fazer é trabalhar com uma expectativa de ter um produto para 6 meses fazendo, somente, a elaboração do módulo educacional, que é um módulo de multimídia que teria como título "Reconhecimento, território e diversidade: um olhar para o fortalecimento do vínculo, no contexto dos territórios de saúde". Esse módulo é um módulo autônomo que poderá ser aplicado em qualquer território. Disse que uma das ideias que o grupo teve foi tentar um financiamento para obter um produto final, dando posteriormente um desdobramento ao projeto. Afirmou que para fazer o módulo educacional contaria com os R\$ 30.000,00 que daria para trabalhar com bolsas para os 3 profissionais durante os 6 meses.

Jesus Pais falou do seu projeto e diz sentir necessidade de agendar mais reuniões com o grupo para conversar mais, muito mais do que somente prestar contas. Informou que coordena o Mestrado Profissional de Epidemiologia e Controle da Tuberculose juntamente com o Paulo Basta e que o projeto envolve muito o mestrado. Disse que esse projeto previu análise de grupos



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundação Oswaldo Cruz**

Vice-Presidência de Pesquisa e  
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade  
- SGQ VPPLR

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 27/04/2016

Página 4 / 2

epidemiológicos, fazendo uma associação de alguns projetos desse mestrado e, também, o projeto previu apoio para alguns desses projetos que envolviam laboratório. "Os insumos que o projeto obteve foram utilizados para este apoio".

Paulo Basta esclarece que a ideia é fortalecer a análise de dados epidemiológicos. Disse que embora o projeto não tenha conseguido recursos para estruturar o que gostaria, afirmou que os alunos estão realizando seus projetos, ou seja, estão conseguindo avançar. Esclareceu, também, que parte do orçamento do projeto foi destinada em insumos e que a outra parte do projeto foi destinada a compras de equipamentos de informática e de pagamento de bolsas.

Fátima Fandindo (Pesquisadora do Centro de Referência Professor Hélio Fraga) falou que o projeto que coordena tem interface com vários projetos e que no momento o que está mais precisando é de um bolsista para organizar o banco de cepas.

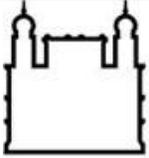
Miguel Aiub acredita que tem que se pensar se é essencial para análise epidemiológica ter um profissional da Fiocruz com este perfil para manter um banco de cepas. "Estes profissionais tem que fazer parte do perfil de lotação ideal da Fiocruz, sendo uma necessidade na hora de um novo concurso". Afirmo suprir a necessidade, temporariamente, com um bolsista, mas acredita que isso tem que ser apontado como prioridade na hora de serem estipuladas as vagas do concurso para quaisquer das unidades.

Otávio Maia conclui a necessidade de somar 7 bolsistas com dinheiro disponível para dar andamento ao trabalho.

Theolis Bessa e Lilian concordaram com a distribuição de bolsas.

Luísa Pessoa fechou a reunião concluindo com o grupo presente que os R\$90.000,00 disponíveis seriam para contratação de 6 a 7 bolsistas (6 bolsistas recebendo R\$2.000,00 e 1 bolsista recebendo R\$1.500,00 pelo período de 6 meses), deixando uma reserva para uma necessidade de viagem.

PRÓXIMAS AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

Vice-Presidência de Pesquisa e  
Laboratórios de Referência - VPPLR

Sistema de Gestão da Qualidade  
- SGQ VPPLR

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 27/04/2016

Página 5 / 2

